

EXPERIÊNCIAS DE PACIENTES EM LISTA DE TRANSPLANTES DE RIM EM TRATAMENTO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA DE PELOTAS – UCPEL

Ana Lúcia Koga¹

Maria Clara Salengue²

INTRODUÇÃO

No Brasil o número de cirurgias para transplantes de órgãos tem aumentado significativamente, entretanto, a lista de espera desses órgãos, continua crescendo. Em consequência disso, milhares de pessoas morrem todo ano em lista de espera de um rim. A pesquisa de conclusão de curso de Psicologia da UCPEL, objetivou compreender as experiências dos pacientes que vivenciam a espera por transplante de rim e fazem hemodiálise no Hospital Universitário São Francisco de Paula – UCPEL.



METODOLOGIA

“A concentração nos pontos de vista do sujeito e no significado que eles atribuem às experiências e eventos, bem como a orientação em relação aos significados dos objetos, atividades e eventos permeiam a grande parte da pesquisa qualitativa” (UWE, 2004).

Empregado o método fenomenológico, coletando os dados utilizando instrumentos de entrevistas de profundidade e observação, realizadas em dois sujeitos. A análise de dados utilizou-se a tema fenomenológico apreciação holística, seletiva e detalhada. Utilizou-se como instrumento de análise o Manual de Psicologia Hospitalar de Alfredo Simonetti,

O Projeto de Pesquisa. foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCPEL, conforme o parecer de nº 249.553 em 18/04/2012.

¹ Psicóloga, Pós-Graduanda em Neurociência, no IPAF –Pelotas, e-mail alkoga02@gmail.com

² Orientadora, Doutora em educação e professor na Universidade Católica de Pelotas

CONCLUSÃO

*Há! Vou indagá, né?
Perguntá?[...] eu
tenho o direito de
perguntar a idade da
pessoa, do doador,
hã... se a pessoa é
saudável, se tinha
algum problema”,
[...]porque é uma
cirurgia muito grande
e... envolve muito
risco.” (Sujeito2)*

Espera-se que os resultados possam contribuir para que equipes multidisciplinares da saúde possam compreender esse processo e fornecer melhor qualidade de vida a esses pacientes.

DISCUSSÃO/ANÁLISE/RESULTADOS

Percebeu-se que o adoecimento impactou de forma significativa e em diferentes dimensões a sua subjetividade, alterando o campo psicológico. Compreendendo-se as mudanças observadas e o impacto sobre as diferentes dimensões e subjetividade do sujeito são o processo de re-significação do adoecimento, permitindo-lhes o direito de escolhas. Emergiu como grande tema fenomenológico o reposicionamento dos sujeitos estudados em relação aos seus modos de vida.

REFERÊNCIAS

FLAESCHEN, Marcelo. **Transplantes - Doa-se vida - Brasil dispara em transplantes de órgãos e cresce também em número de doadores.** Portal do IPEA http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1297:reportagens-materias&Itemid=39. Acesso em: 29 ago. 2012.

MARCONI, Marina de; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SIMONETTI, A. **Manual de Psicologia Hospitalar: O mapa da doença.** 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

UWE, Flick. **Uma introdução à Pesquisa Qualitativa.** Trad. Sandra Netz – 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.